

Anexo A – RIS 3 ALGARVE

DOCUMENTO SÍNTESE

No presente aviso é dada prioridade à diversificação da base económica e produtiva, com suporte na Estratégia Regional de Investigação e Inovação para Especialização Inteligente (RIS3 Regional). Neste sentido, são apoiados projetos de investimento que se enquadrem no domínio consolidado “Mar, Pescas e Aquicultura” e nos domínios emergentes da RIS3 Regional (“Agroalimentar, Agro-transformação, floresta e Biotecnologia Verde”; “TIC e Industrias Criativas e Culturais”; “Energias renováveis” e “Saúde, Bem-estar e Ciências da vida”).

No âmbito do domínio “**Mar**”, apenas são consideradas as seguintes linhas de ação e atividades prioritárias:

Mar	
Linhas de ação	Atividades prioritárias
<p>Qualificação e diferenciação dos segmentos tradicionais</p> <p>Fomentar a I&D no domínio das Ciências do Mar, visando a criação de conhecimento, bem como a sua valorização nas atividades da economia do mar e uma melhor gestão dos recursos naturais associados ao mar.</p> <p>Diversificação e aposta em segmentos de elevado valor acrescentado (aquicultura, construção naval com novos materiais e intensificação tecnológica, serviços náuticos avançados).</p>	<p>Transformação dos produtos do mar</p> <p>Turismo náutico</p> <p>Turismo sol/mar (criação de produtos diferenciados)</p> <p>Internacionalização e capacitação das PME (com destaque para a economia digital e as TIC, a certificação de produtos, a criação de marcas e design, a distribuição e logística)</p> <p>Biotecnologia azul ou marinha</p> <p>Salicultura</p>
Debilidades a colmatar	
<p>Pontos fracos/Ameaças:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fraca disseminação e absorção de conhecimento codificado resultante de investigação aplicada por empresas; • Cadeia de valor do mar não estruturada, tanto interna como externamente, com cadeias de valor complementares (por exemplo, Agroalimentar, turismo) • Dificuldade para atrair e fixar investimento estrangeiro. 	

No âmbito do domínio “**Agroalimentar, Agro-transformação, floresta e Biotecnologia Verde**”, apenas são consideradas as seguintes linhas de ação e atividades prioritárias:

Agroalimentar, Agro-transformação, floresta e Biotecnologia Verde	
Linhas de ação	Atividades prioritárias

Continuidade e intensificação da modernização organizacional e tecnológica das produções em escala (citrinos, frutos vermelhos), com um maior controlo a jusante, sobre a distribuição e comercialização

Valorização económica, através da tecnologia e de novos usos, de produções vegetais em que o Algarve apresenta qualidade (p. ex., cortiça) ou exclusividade (alfarroba)

Fomentar a I&D no domínio do Agroalimentar

Biotecnologia verde
Indústria agroalimentar e Agro transformação
Turismo rural e de natureza
Transformação da cortiça
Serviços e infraestruturas coletivas (com destaque para os associados à inovação e à internacionalização).

Debilidades setoriais

Deficiente organização dos produtores e da capacidade de concentrar a oferta;
Ação insuficiente a jusante da cadeia de valor (promoção e marketing);
Trabalho de baixa qualificação;
Modernização insuficiente de empresas existentes, limitada pela baixa adoção tecnológica;
Dificuldades no fornecimento de mão-de-obra sazonal, com baixas qualificações;
A procura está concentrada na grande distribuição, enfraquecendo a posição negocial dos produtores;
Dificuldade em atender os requisitos para aceder aos apoios do FEOGA;
A associação e organização deficitária da produção primária, enfraquecem a estruturação de redes de comercialização;
Os elevados custos do licenciamento da agro-indústria.

No âmbito do domínio “**TIC e Industrias Criativas e Culturais**”, apenas são consideradas as seguintes linhas de ação e atividades prioritárias:

TIC e Industrias Criativas e Culturais

Linhas de ação	Atividades prioritárias
Reforçar as competências em TIC, nomeadamente através de mais organização e mais recursos no interface universidade / indústria	Aplicações e serviços baseados em TIC Tecnologias da produção baseadas em TIC
Potenciar um <i>cluster</i> de TIC, desenvolvendo e alargando a base empresarial, apoiando o investimento empresarial e promovendo a articulação com a procura de proximidade gerada por todas as restantes prioridades temáticas	Aplicações e equipamentos para <i>Smart cities</i> e Cidades Analíticas Indústrias criativas e multimédia
Dar mais ênfase a promoção de atividades culturais e criativas, para além do seu cruzamento com as TIC, robustecendo a oferta cultural e promovendo	Serviços e infraestruturas coletivas (com destaque para os associados à inovação e à internacionalização)

atividades empresariais no domínio da criatividade e dos serviços culturais

Debilidades setoriais

Grupo restrito de empresas privadas com atividades inovadoras;
Baixa propensão para a utilização de práticas de e-commerce;
Acesso às TIC pode ser dificultado devido a cortes nos investimentos públicos;
Escassa notoriedade do projeto Algarve Digital;
Falta de sistemas de financiamento para apoiar empresas start-up e desenvolvimento de novos produtos /serviços.

No âmbito do domínio “**Energias renováveis**”, apenas são consideradas as seguintes linhas de ação e atividades prioritárias:

Energias renováveis

Linhas de ação	Atividades prioritárias
Fomento da I&D na área da energia, visando a criação de conhecimento e o aprofundamento de competências nas energias renováveis, bem como a transferência de tecnologia para o tecido económico	Atividades que se enquadrem na prioridade temática, nomeadamente no domínio do ensaio de soluções inovadoras para desenvolvimento de conceito Apostas inovadoras no domínio da eficiência energética no Turismo

Debilidades setoriais

Habitações pequenas que carecem de recursos para adotar novas práticas e utilizar fontes de energia renováveis;
Articulação limitada entre as empresas de energias renováveis (foco em estratégias individuais);
Falta de fornecedores locais de tecnologia;
Plano Energético Regional desatualizado;
Análise de custo / benefício de investimentos em energias renováveis ainda dependente de financiamento público.

No âmbito do domínio “**Saúde, Bem estar e Ciências da vida**”, apenas são consideradas as seguintes linhas de ação e atividades prioritárias:

Saúde, Bem estar e Ciências da vida

Linhas de ação	Atividades prioritárias
<p>Prioridade centrada no Turismo de Saúde e Bem-estar, articulado com o reforço do sistema de saúde, privado e público, que contribua para uma região vista como destino seguro quer em termos turísticos quer em termos de cuidados de saúde</p> <p>Cruzamento das tecnologias da saúde com as TIC visando responder aos desafios sociais relacionados com a saúde, ao envelhecimento ativo e a monitorização, vigilância e assistência a distância.</p> <p>Fomento da I&D na área das ciências da vida, com focos nos subdomínios mais diretamente associados aos setores de aplicação a privilegiar</p>	<p>Turismo de saúde e bem-estar</p> <p>Turismo Sénior</p> <p>Desporto de alto rendimento</p> <p>Serviços de saúde, de cuidados continuados e de monitorização de doentes crónicos</p>

Debilidades setoriais

Dificuldades e assimetrias no acesso aos cuidados de saúde pública;
 Necessidade de reforçar a coordenação e integração entre os diferentes níveis de atuação (primária, secundária e contínua);
 Orientação para a excelência e resultados dos modelos de gestão de recursos;
 Proporção insatisfatória de médicos por habitante, agravada durante o verão;
 Escassez de empresas na área da saúde / biotecnologia

O presente aviso tem aplicação no território NUT II Algarve nas Freguesias não cobertas pelas estratégias dos GAL Rurais. Investimentos que se enquadrem nestes domínios e que se localizem em freguesias não elegíveis ao presente aviso, devem consultar o aviso do GAL Rural respetivo.

A leitura deste documento síntese não dispensa a consulta do documento da [Estratégia de Especialização Inteligente RIS3 Algarve](#)